

Séde provisória
Praça Floriano 55 ap. 701
Rio de Janeiro - Est. Guan. - Brasil

Redação e direção
Dr. Walter Buhler
2º Vice-Presidente

Permitida a transcrição de qualquer artigo exceto daqueles que se referirem à autoria de pessoas estranhas à Sociedade.

Boletim Informativo nº 18
1º de Novembro de 1960
Distribuição exclusiva aos sócios.
Publicação bimestral

"NADA SUBSISTE ALÉM DA VERDADE E AQUELE QUE CALCULADAMENTE
A OCULTA AOS OUTROS INCORRE EM GRAVE ERRO"

CIPEX e GENA

* * *

RETROSPETO DO PROBLEMA DISCO VOADOR

Durante a viagem que fizemos, recentemente, à Europa, em nossas férias, tivemos a oportunidade de, em três países diferentes, travar conhecimento com pessoas que se interessam por Discos Voadores e estudam as suas aparições.

Nas cidades de Linz e Salzburg nos foi possível, mesmo, fazer conferências sobre o assunto, graças à boa vontade, cooperação, coragem e sacrifício monetário dos nossos amigos austríacos que se encarregaram de organizar essas palestras.

É um pouco difícil para os grupos europeus obterem informações locais, pelo simples motivo de que só, excepcionalmente, a imprensa publica tais notícias, e isso por razões que não nos foi possível esclarecer.

Parece-nos que publicações pagas, nos jornais, de dois em dois meses, por exemplo, poderiam despertar a atenção do público para o fato de que as Sociedades de Discos Voadores estão interessadas em receber relatos de aparições dos mesmos, através de pessoas ou grupos ligados, diretamente, a cada caso (1).

Julgamos, outrossim, que se poderia obter maior difusão do problema dos Discos entre o público, focalizando-se, principalmente, a natureza interplanetária dessas naves mediante a publicação de fatos concretos, tal como foi feito aqui no Brasil, a propósito da ocorrência dos três casos que relatamos a seguir:

I - "O Jornal" (Rio de Janeiro, 22 de Julho de 58) publicou o aparecimento que teve lugar em 1954 sobre a base aero-militar de Gravataí, quando um Disco foi visto pairando imóvel acima do solo e que, subitamente, começou a mover-se, atingindo a distância de 2.000 metros em um segundo, o que representa uma aceleração de 250 g, a qual não poderia ser suportada por nenhum ser humano e nem pela estrutura de nossos aviões convencionais (2). Essa performance, que parece desafiar os nossos atuais conhecimentos técnicos e físicos, poderia ser explicada como uma "possível" neutralização do campo de gravidade, o que já seria, talvez, do domínio dos nossos visitantes do espaço.

II - Pela análise do magnésio recolhido em Ubatuba (após a explosão de um Disco) chegou-se à conclusão de que, além de sua pureza quase absoluta, era também de densidade diferente (1,86) da do magnésio de origem terrestre, conhecido até agora (1,74). (3)

III - O Disco Voador que apareceu sobre a ilha da Trindade (4) causou, segundo informações não oficiais, a paralização temporária dos motores em funcionamento e a de instrumentos de navegação do navio "Almirante Saldanha", inclusive da bússola e do rádio-telégrafo. A aparição do Disco foi testemunhada por cerca de 50 pessoas que se achavam no convés do navio naquela ocasião, tendo sido batidas quatro fotografias, que foram, posteriormente, examinadas por um especialista em aerofotogramétrica. Diante desses fatos, parece-nos pouco razoável negar-se a autenticidade dessas fotografias, e, conseqüentemente, o aparecimento do Disco (5).

Foi, igualmente, muito instrutiva e esclarecedora a exibição, sob o patrocínio da SBESDV, do filme "Enigma do Espaço", produzido pela United Artists com o auxílio da USAF. Além da reprodução de dois filmes naturais sobre o aparecimento de Discos nos Estados de Montana e Utah, outros fatos foram recapitulados, tais como os 9 Discos prateados vistos por Kenneth Arnold, a 24 de Junho de 1947, perto do Monte Rainer. Foi, também, reproduzido o diálogo, em fonia, estabelecido entre a torre de controle e o Cap. Mantell, em que este dizia estar procurando alcançar um enorme disco metálico, em cuja

perseguição ele se achava, por ordem do aeroporto de Goodman (7 de janeiro de 1948), e da qual resultou a sua morte. O ponto alto do filme são as cenas do aeroporto de Washington, em junho e julho de 1952, quando uma área interdita foi sobrevoada por Discos Voadores, cuja presença foi captada pelo radar e confirmada pelo pessoal encarregado da segurança do voo. Mais tarde, foram os discos perseguidos por aviões a jato, vindos de uma base próxima, e que ficaram em situação de pânico, quando passaram, de repente, de perseguidores a perseguidos, ao se encontrarem cercados pelos veículos interplanetários, (muito superiores a eles em velocidade e em facilidade de manobra), cenas que foram, também, captadas pelo radar.

O que parece estar causando admiração entre os "Ufólogos" é a atitude tomada, no momento, pela Soc. Norte Americana NICAP em evidenciar o silêncio e o desistimento referente aos UFOs pela U.SAF (Força Aérea Norteamericana) e CIA (Serviço Secreto Norte americano). (6). Em contraposição, sabemos que a própria NICAP favorece o segredo a respeito dos UFOs, por meio dos seus boletins "confidenciais" e procura criar um clima de desprestígio e de desistimento em torno dos assuntos referentes aos tripulantes dessas naves. Quando consideramos, ainda, o fato de que na própria diretoria da NICAP se incluem nomes de ilustres representantes de órgãos (7) que ela alega combater, então a nossa estranheza aumenta muito mais. Entretanto, podemos encontrar uma explicação para esse fato, se considerarmos a crescente pressão em favor de que o público seja informado da verdade sobre os Discos Voadores (8). Dêsse modo, podemos explicar essa atitude da NICAP como uma manobra para ganhar tempo. Outros, no entanto, interpretam-na como um desejo desta organização de manter-se no "meio-térmo", até que, eventualmente, haja um retorno da Ufologia ao terreno da "respeitabilidade", em obediência à orientação de certos grupos.

Uma prova do crescente interesse pelas pesquisas em torno dos Discos Voadores, é o fato de existirem, atualmente, mais de 12 boletins (9) em circulação, que publicam relatos de casos em que tripulantes do espaço foram vistos por habitantes da Terra, ou tiveram, mesmo, contato com eles. Como a SBEDV admite estar um pouco mais avançada, nesse terreno, que as suas congêneres, julgamos oportuno recapitular aqui, sucintamente, alguns dos conceitos que integram o nosso Decálogo (10), sobre a conduta que deve ser observada pela sua Diretoria em relação aos Discos Voadores; que seja dado todo o apoio às pessoas que apresentem qualquer relato sobre essas naves; que esses relatos, por mais inverossímeis que pareçam ser, sejam recebidos com seriedade e respeito, pois a sua veracidade poderá vir a ser comprovada mais tarde; os contatos não devem ser motivo de receio, devendo, ao contrário, os tripulantes ser bem acolhidos e mesmo protegidos, pois no Brasil eles se têm mostrado essencialmente pacíficos. A SBESDV confia, firmemente, em que se possa proceder a estudos sérios e dêles fazer-se uma difusão honesta e franca (10a e 10b), sem nenhum objetivo político (11), religioso ou financeiro (12). Sentir-se-á honrada, igualmente, em prestar ao Governo, sempre que a isso fôr solicitada, toda a colaboração ao seu alcance, respeitando sempre reciprocamente os pontos de vista.

Queremos frisar aqui que julgamos bastante condenável a conduta de determinadas pessoas que já tiveram a oportunidade de entrar em contato com os Discos Voadores. Essas pessoas, muitas vezes com toda a boa fé, juntam-se às hostes daqueles que procuram fazer a campanha do silêncio ou, então, a de lançar o descrédito sobre as narrativas daqueles que não temem trazer a público as experiências por que passaram. Não seria melhor que as testemunhas de casos reais de contatos, cerrassem fileiras e relatassem suas próprias histórias com simplicidade, deixando ao público, já bastante elucidado sobre essas cousas, o cuidado de julgar por si mesmo, separando os casos psíquicos dos casos concretos, sem a improdutividade de discussões estéreis em torno de tais fatos?

Com referência aos contatos havidos entre habitantes da Terra e os tripulantes do espaço, a SBESDV (Sociedade Brasileira de Estudos Sobre Discos Voadores) teve ocasião de entrevistar 9 entre as 11 pessoas brasileiras (13) que diziam ter tido contatos, e em todos esses relatos encontrou pontos de coincidência com casos de contatos nos Estados Unidos e no México, o que nos leva a admitir ser a maioria desses casos verdadeira.

Alguns pesquisadores procuraram lançar o descrédito sobre os contatos acima mencionados, chegando, mesmo, ao ponto de levarem ao ridículo (14) as profissões exercidas pelas pessoas neles envolvidas, tais como de garção, professor, etc. Não satisfeitos, chegaram ao cúmulo de negar a veracidade das declarações, feitas sob juramento, das 6 testemunhas do caso de contato ocorrido com G. Adamchi, em Desert Center, (Nov. de 1952). Procedimento, sob todos os pontos de vista, injustificável, o de se pôr em dúvida, em pleno século XX, um ato legal, o da aceitação de testemunhas juramentadas, e que já era usado nas Côrtes Criminais do Império Romano. Isso mostra que estamos vivendo

uma época conturbada, onde uma humanidade, ainda bastante atrasada, não aceita entrar, em contato com seres muito mais evoluídos, portadores de outros sistemas filosóficos mais avançados sobre a vida, a política e a economia e que, porisso, são julgados indesejáveis, entre nós.

* * *

- (1) O Com. Aurifebus Simões (Membro da comissão confidencial da Soc. Interplanetária de São Paulo) assim tem procedido entre nós.
- (2) De acordo com a entrevista dada pelo Dr. J.A. da Costa Jr. ao reporter Luiz Glauco Torres tolera o corpo humano uma aceleração até 15 ou 30 g e isso, também, somente por meio de vestimentas especiais.
- (3) Bol. Inf. nr. 15 da SBEDV.
- (4) " " " 4 e 16 " CIPEX e GENA
- (5) O bol. norteamericano de Washington "UFO-Informer" (Julho Ag 60) cita como pessoas informadas a respeito do caso Trindade os Almts Gerson de Macedo Soares, Alves Camara, o Com. Carlos Alberto Bacellar e o adido naval norteamericano no Rio de Janeiro.
- (6) UFO Informer da NICAP de Julho-Ag. 60
- (7) O mesmo número acima informa como seus membros um ex-chefe do serviço secreto norteamericano, 6 oficiais superiores da Força Aérea Norte-am. ao lado de mais 200 oficiais das forças armadas.
- (8) As notícias sobre os Objetos Aéreos Não Identificados (UFOs ou Discos Voadores), ora mais ora menos frequentes, não cessam de aparecer no noticiário dos nossos jornais.
- (9) Bol. de SBEDV, Flying Saucer Review de Londres e Australia, Ufo Nachrichten, Weltraumbote, UfoNyt, Austr. S. Record, Ufology Bull., Outer Space Rev., Bol. de Soc. de Pesquisa de Brisbane, Hinfelar, New Zealand.
- (10) Bol. Inf. nr. 11 da SBEDV.
- (10a) Em matéria de Disco Voador, é comum sejam remetidos somente a pessoa de responsabilidade, e em carater sigiloso, relatos de casos já devidamente comprovados (citamos como exemplo o relatório secreto da Marinha a respeito do Disco Voador da ilha de Trindade remetido em carater sigiloso ao deputado Sergio Magalhães). Com isso, impede-se a sua divulgação entre o grande público e contribue-se para que seja mantido esse ambiente de ridículo e de incredulidade que ainda permanece, infelizmente, em torno do assunto.
- (10b) Assevera o Dr. Flavio Pereira (na pg. 7 do prefacio do livro "Discos Voadores" de E. Faria) que a pesquisa sobre os Discos Voadores deve ser confidencial, sem nos revelar a devida justificativa, entretanto. Diz ele, ainda, que não pode revelar os nomes dos militares brasileiros que fazem parte da "Comissão Confidencial de Estudo", mas ao revés menciona os nomes dos civis Com. Aurifebus Simões e Drs. E. Faria, T.P. Bun, O. Schirm e Olavo Fontes. O último da Faculdade Nacional de Medicina seria "um elemento de contato confidencial com alguns setores herméticos de Serviços Secretos militares".
- (11) Pelo Globo (5 Fev.59) chegamos a saber que existe entre nós uma comissão de investigação sigilosa de Discos Voadores atuando em conexão com a Força Aérea Norteamericana e da qual é membro um professor da Faculdade Nacional de Medic.
- (12) Ao contrário, queixam-se o editor e secretário da NICAP sobre os "baixos" salários (anuais) percebidos de US\$ 2.172 e 2.950.

- (13) Prof. J. de Freitas G., O. Guariche, L.H. da S., M.B. de G., D. Krasp., A. Rossi, e ainda pessoas em Campinas (S.P.), Paraíba do Sul (Est. Rio de J.) e Mindurim (Minas), faltando a pesquisa no caso de Quebra Côco (Ceres-Goiás) e Cresciuma-Araraquá (St. Catharina).
- (14) Ao posso ver, os debates travados em torno de casos de contato com tripulantes de D.V. deviam ser sempre conduzidos em termos de cortezia e respeito, evitando-se a crítica mordaz e contundente, que tira às testemunhas neles envolvidas a liberdade de réplica.

* * *

MICRODISCOS VOADORES TELEGUIADOS

Muitos de nossos leitores hão de estar lembrados de que a Sociedade Brasileira de Estudos Sobre Discos Voadores exibiu, na sessão que realizou no dia 3 de março do ano p.findo, um filme colorido de George Adamski sobre Discos Voadores.

Esta iniciativa da SBESDV despertou extraordinário interesse, traduzido pelo elevado número de pessoas que afluíram à sede da nossa Sociedade naquela data. Todavia, é claro que muitas dessas pessoas não conheciam profundamente o assunto, o que, como é natural, levou-as à suposição de que iriam assistir a fatos sensacionais, tais como o embarque ou desembarque de seus tripulantes etc.. Dêsse modo, é compreensível que muitos tenham ficado desapontados com o que lhes foi apresentado. Entretanto, queremos chamar a atenção daqueles mais familiarizados com o tema para os pequenos discos teleguiados que aparecem em um dos "slides" então projetados.

No seu segundo livro - "Inside The Space Ships" - "Dentro das Naves Espaciais" - George Adamski faz referência a êsses discos, que são lançados de naves maiores por meio de comportas, e são por elas dirigidos, e servem para colher dados a respeito da radioatividade e da nossa atmosfera.

No nosso relatório do ano de 1958 não mencionamos o aparecimento desses interessantes engenhos, de tão largos recursos de observação, mas para torná-los conhecidos de nossos leitores, permitimo-nos traduzir, resumidamente, dois interessantes artigos publicados na revista inglesa - "Flying Saucer Review" - uma das mais divulgadas de todo o mundo.

- 1) - FSR - Setembro e Outubro/56 - Vol. 2 - M.5 - pag. 2 - Desmond Leslie.

"Numa fazenda na Irlanda, um casal notou um objeto que descia rapidamente, a uma distância de 250 jardas (mais ou menos, 220 metros) e, que posou, em seguida, à margem de um riacho, junto a uma cerca, em pequeno local seco, no meio de um terreno lamacento. Eram 12 horas de um dia muito chuvoso. O fazendeiro dirigiu-se ao local onde descera o objeto e conseguiu dêle se aproximar e assim o descreveu: 3 pés e 6 polegadas (1 metro) no seu maior diâmetro e 2 pés (60 cm.) no menor; cor vermelha e, aparentemente, como se fôra de borracha. Um pequeno botão vermelho, nas partes superior e inferior, dava a impressão da boca de um saco quando amarrado, mas o franzido assim formado era regular. Quatro listas estreitas, regulares e de cor que variava gradativamente do vermelho ao branco, contornavam a parte central do objeto. O fazendeiro segurou-o sem dificuldade, mas êle logo escapou-se de sua mão e a parte superior começou a rodopiar ora num ora noutro sentido, o que o levou a pensar que alguma corda se havia desconsertado no seu interior. Parou, em seguida. Ao contato, pareceu ao observador que o objeto era feito de lona exteriormente e de borracha, no interior. Pensou em segurá-lo novamente e em levá-lo para casa, como lembrança. Transpondo a cerca, conseguiu retê-lo mais uma vez. Para seu espanto, entretanto, o objeto escapou de novo e subiu tão rapidamente que em poucos segundos desapareceu entre as pesadas nuvens daquele dia chuvoso".

É de observar-se que, apesar de chuva contínua, o objeto permaneceu sempre seco e que não havia possibilidade de se tratar de balão comum e nem de qualquer tipo novo lançado pelo Ministério do Ar, pois que não há notícia de nenhum aparelho com aquelas características".

- 2) - FSR - Janeiro e Fevereiro/57 - Vol. 3 - N. 1 - Extraído da revista The Grey River de Nova Zelândia.

"As primeiras horas da manhã de um sábado estavam dois homens à porta de uma garagem, quando viram aquilo que mais parecia uma estrela cadente e que à medida que se aproximava do chão permitia fôsse melhor observado. Tinha uma forma elítica de cerca

de 12 por 18 polegadas (30 por 45 cm - altura e comprimento - respectivamente). Parecia, também, que aquela coisa iria pousar na relva em torno da casa e em sua ansiedade os dois homens estendiam a mão para segurá-la mas, quando dela se aproximavam logo a viam pular para longe. Então mudava a forma elítica pela de uma esfera de 18 polegadas de diâmetro (45 cm), aproximadamente, irradiando forte luz branca-azulada ligeiramente avermelhada no centro. Sempre que tentava segurar este objeto, ele se movia cada vez para mais longe até que, vagarosamente, desapareceu.

O posto local de observação meteorológica não forneceu explicação para o caso e os dois observadores do fato estão certos de que se tratava de objeto vindo de outro planeta".

* * *

Sr. GEORGE ADAMSKI:

A partir deste momento deixamos de ser o representante do Sr. G.A. no Brasil.

Queremos, entretanto, deixar claro que isso em nada diminui o ótimo conceito em que até agora tem merecido esse ilustre pesquisador, que tanto tem contribuído, com os seus esforços, para a elucidação do magno problema Disco Voador.

* * *

ATIVIDADES DA SBESDV:

A Sociedade Brasileira de Estudos Sobre Discos Voadores vê-se forçada a interromper, temporariamente, as suas atividades em relação ao público. Todavia, continuará a remeter o boletim as pessoas que pagaram, adeantadamente, as respectivas assinaturas. Entretanto, em intercâmbio com os boletins estrangeiros congêneres, continuará a emissão de um boletim em língua inglesa, por enquanto.

* * *

NOTÍCIAS DOS JORNAIS SOBRE D.V.

Pelo Lux-Jornal tivemos notícia de que o D.V. tem visitado cidades Cearenses com certa regularidade. Também na cidade paulista de Ubatuba voltou a aparecer o D.V. como dá conta um relato da 3. ed. da Folha de São Paulo (7. Nov.60) com o título "Cinema começou atrasado em Ubatuba por causa de 2 D.V.", o que transcrevemos em seguida:

"Dois discos voadores deram um "show" sobre Ubatuba, no último sábado, atrasando em 40 minutos o início da sessão no cinema local.

O público estava na fila para a compra de ingressos e debandou, quando alguém denunciou a presença dos "estranhos objetos". Segundo um morador, os discos-voadores "costumam frequentar, assiduamente, os céus de Ubatuba".

Eram dois discos: um branco e outro avermelhado. O "show" foi variado: eles giraram sobre seus eixos em alta rotação, pararam no ar, e deslocaram-se em círculos ou em ângulos retos.

Durante 40 minutos, foram observados por gente de todas as camadas. Muitos dos que descreveram o que chamaram de "o espetáculo", à FOLHA DE S.PAULO, declararam que não acreditavam em discos, até que os viram.

* * *

CIPEX-Centro de Investigação e Pesquisa Exobiológica

Cx. P. 24.555 - Agência Uberaba - Curitiba - Paraná - Brasil

Cep. 81.570-971 - e.mail: cipexbr@yahoo.com